

**Agenda Econômica**[Pesquisa Mensal de Serviços de outubro - IBGE](#)[Decisão de Política Monetária - Banco Central dos EUA](#)**Análise e Perspectivas****Inflação no Nordeste desacelera em novembro, mas ainda supera o índice nacional**

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** é calculado de forma contínua e sistemática pelo IBGE. A população objetivo do IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas em 13 Áreas Metropolitanas do País, com rendimentos de 1 (um) a 40 (quarenta) salários mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

O **IPCA para o Brasil** apresentou elevação de 0,18% em novembro ante 0,26% em outubro (Tabela 1). Além da desaceleração dos preços em relação ao mês anterior, a inflação divulgada é a menor para os meses de novembro desde o ano de 1998, quando registrou queda de 0,12%, segundo o IBGE.

No acumulado do ano, o **IPCA** alcançou 5,97%, diferentemente do que ocorrera em 2015, quando registrou 9,62% no mesmo período. Em doze meses, a inflação brasileira assinala crescimento de 6,99% (Tabela 2).

**Alimentos e bebidas, saúde e cuidados pessoais, e educação** têm se constituído nos principais itens que pressionam os preços para os consumidores no País (Tabela 3).

Está em curso, portanto, um processo de **desaceleração inflacionária no País**. Caso a inflação seja inferior a 0,50% em dezembro, o nível de preços em 2016 finalizará abaixo de 6,5%, ficando dentro do intervalo da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, que é 4,5%, com tolerância de variação em 2,0%, para cima ou para baixo.

O BNB/ETENE desenvolveu um índice de inflação para o Nordeste, denominado **IPCA Nordeste**, a partir dos dados divulgados pelo IBGE. A inflação do Nordeste, em novembro, apresentou crescimento de 0,20%, resultado superior ao índice nacional, (+0,18%), especialmente em decorrência da elevação dos preços no grupo saúde e cuidados pessoais, que subiu 0,70%, resultando em impacto de 0,08% sobre o índice, ou seja, somente este grupo foi responsável por quase a metade da inflação mensal no Nordeste (Tabela 1).

No acumulado de doze meses, a **inflação regional** registrou 7,89%, tendo superado o indicador nacional, 6,99% (Tabela 2). Contudo, o IPCA Nordeste está em declínio, pois havia registrado 10,40% em 2015.

Verifica-se que a **Região Nordeste** apresentou elevações acima dos níveis nacionais em cinco dos nove grupos pesquisados pelo IBGE. Os grupos **alimentos e bebidas**, bem como **saúde e cuidados pessoais**, foram os componentes inflacionários que mais influenciaram o resultado do comportamento dos preços, superior no Nordeste em relação ao Brasil, haja vista os maiores percentuais de crescimento, além do peso que estes grupos possuem na composição do índice regional. O grupo **educação** tem apresentado substanciais elevações de preços tanto no País quanto no Nordeste (Tabela 2).

A Região Metropolitana de maior inflação nos últimos doze meses no País continua sendo **Fortaleza**, ao apontar crescimento de preços de 9,25%. **Alimentos e bebidas**, além de **saúde e cuidados pessoais** têm pressionado a inflação na capital cearense (Tabelas 2 e 4).

**Recife** obteve a maior variação de preços em novembro do corrente ano entre as regiões pesquisadas (0,60%). Em 12 meses, a inflação dessa Área Metropolitana alcançou 7,75%. **Saúde e cuidados pessoais** além de **alimentos e bebidas** contribuem para aumentar o índice de preços na capital pernambucana (Tabelas 2 e 4).

**Salvador**, que possui o maior peso no cálculo realizado pelo BNB/ETENE para o Nordeste, assinalou o menor índice entre as capitais do Nordeste, ou seja, 7,33% em 12 meses. **Saúde e cuidados pessoais**, além de **alimentos e bebidas**, têm influenciado a inflação na capital baiana (Tabelas 2 e 4).

Fonte: BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Autores: Antônio Ricardo de Norões Vidal e Allisson David de Oliveira Martins, ambos economistas do BNB/ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Tabela 1 - IPCA e Grupos no Brasil e no Nordeste em outubro e novembro de 2016

IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%)				Impacto (p.p)			
	Outubro		Novembro		Outubro		Novembro	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
<b>Índice Geral</b>	<b>0,26</b>	<b>0,39</b>	<b>0,18</b>	<b>0,20</b>	<b>0,26</b>	<b>0,39</b>	<b>0,18</b>	<b>0,20</b>
Alimentação e Bebidas	-0,05	0,11	-0,20	0,04	-0,01	0,03	-0,05	0,01
Habituação	0,42	0,67	0,30	0,44	0,06	0,10	0,05	0,06
Artigos de Residência	-0,13	0,24	-0,16	0,80	0,00	0,01	-0,01	0,05
Vestuário	0,45	0,70	0,20	0,09	0,03	0,05	0,01	0,01
Transportes	0,75	1,26	0,28	-0,29	0,13	0,20	0,05	-0,06
Saúde e Cuidados Pessoais	0,43	0,20	0,57	0,70	0,05	0,02	0,07	0,08
Despesas Pessoais	0,01	-0,12	0,47	0,47	0,00	-0,01	0,05	0,04
Educação	0,02	-0,13	0,06	0,09	0,00	-0,01	0,00	0,00
Comunicação	0,07	-0,13	0,27	0,46	0,00	0,00	0,01	0,02

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste / ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Variação do IPCA (%) nas Áreas Metropolitanas e no Brasil

Região	Variação Acumulada (%)		
	Mês	Ano	12 meses
Recife	0,60	6,64	7,75
Campo Grande	0,43	6,78	7,76
Porto Alegre	0,37	6,99	7,87
Vitória	0,30	4,45	5,50
Brasília	0,28	4,45	5,72
São Paulo	0,26	5,77	6,66
Belo Horizonte	0,16	6,34	6,96
Curitiba	0,16	4,29	5,48
Fortaleza	0,13	7,69	9,25
Rio de Janeiro	0,04	6,06	7,38
Salvador	-0,05	6,37	7,38
Belém	-0,14	6,56	8,04
Goiânia	-0,31	5,21	6,05
<b>Brasil</b>	<b>0,18</b>	<b>5,97</b>	<b>6,99</b>

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste / ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação do IPCA (%) em 2013, 2014 e 2015 e em 12 meses

IPCA - Grupo Pesquisado	2013		2014		2015		2016 (Var. % em 12 meses)	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e bebidas	8,50	8,80	8,00	6,80	12,00	13,40	10,15	11,74
Habitação	3,40	2,70	8,80	10,30	18,30	12,50	3,96	6,97
Artigos de residência	7,10	5,80	5,50	5,50	5,40	5,20	4,21	5,71
Vestuário	5,40	6,30	3,60	2,90	4,50	3,20	4,40	4,69
Transportes	3,30	3,40	3,80	2,70	10,20	10,90	4,49	3,91
Saúde e cuidados pessoais	6,90	6,20	7,00	7,00	9,20	9,10	11,28	11,61
Despesas pessoais	8,40	7,50	8,30	7,50	9,50	10,40	7,54	6,76
Educação	7,90	8,60	8,50	7,90	9,20	8,90	9,03	7,71
Comunicação	1,50	1,70	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,69	1,09
<b>Geral</b>	<b>5,90</b>	<b>6,00</b>	<b>6,40</b>	<b>6,00</b>	<b>10,70</b>	<b>10,40</b>	<b>6,99</b>	<b>7,89</b>

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste / ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 4 - Variação do IPCA (%) em Fortaleza, Recife e Salvador

	Var. % 12 meses			Var. % em novembro de 2016		
	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador
Alimentos e bebidas	14,08	10,75	11,30	-0,09	0,48	-0,21
Habitação	7,07	6,08	7,51	0,39	0,43	0,47
Artigos residenciais	5,04	7,77	4,61	0,41	1,99	0,17
Vestuário	4,33	4,85	4,71	0,95	0,49	-0,6
Transportes	4,86	6,11	1,93	-0,69	0,74	-0,81
Saúde e cuidados	11,51	11,56	11,68	0,77	0,71	0,65
Despesas pessoais	9,26	4,68	7,02	0,41	0,31	0,61
Educação	9,42	5,16	8,57	0,03	0,08	0,13
Comunicação	1,04	1,66	0,68	0,61	1,16	-0,1
<b>Geral</b>	<b>9,25</b>	<b>7,75</b>	<b>7,38</b>	<b>0,13</b>	<b>0,60</b>	<b>-0,05</b>

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste / ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.